



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **Novembro/2011**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de novembro, um aumento de 0,69%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 30 de outubro a 28 de novembro de 2011.

Comparado com o mês de novembro de 2010, foi identificado um aumento de 0.85 pontos percentuais (0,69% contra - 0,16%). Em relação ao mês de outubro último que indicou uma elevação de 0,28%, foi observada uma elevação de 0,41 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis, acumulou uma variação geral no valor de 7,99 %. Sendo que nos onze meses de 2011, a variação acumula um aumento de 6,04%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,85 %, os Produtos Não Alimentares 0,63% e os Outros Serviços 0,05%.

Grupos e subgrupos	novembro/ 2011		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,85	6,04	8,40
1.1. Alimentação no Domicílio	0,84	6,08	8,46
1.1.1. Produtos Industrializados	0,72	8,89	9,94
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,40	-1,91	4,84
1.1.3. Produtos In Natura	2,06	11,84	9,96
1.2. Alimentação fora do Domicílio	1,24	4,26	6,02
2. Produtos não Alimentares	0,63	5,50	7,60
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	5,05	5,05
4. Outros Serviços	0,05	7,40	7,40
Geral	0,69	6,04	7,99

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM NOVEMBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Em novembro preços dos Produtos In Natura subiram 2,06%, os Produtos Industrializados 0,72% e os Produtos de Elaboração Primária 0,40%.

PRODUTOS "IN NATURA"

O aumento de 2,06% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Mamão 10,81%, cebola de cabeça 9,62%, limão 8,67%, couve-flor 7,60%, garoupa 7,14%, batata inglesa 7,02%, repolho 5,53%, banana branca 4,82%, ovos de galinha 4,77%, laranja paulista 4,67%, anchova 3,85%, alho 3,47%, aipim 2,09%, alface 1,44%, camarão fresco 0,50%, feijão vermelho (-) 0,34%, chuchu (-) 0,73%, feijão preto (-) 1,07%, pimentão (-) 1,38%, morango (-) 2,47%, maçã (-) 3,78%, vagem (-) 3,84%, abóbora (-) 4,79%, cenoura (-) 6,07%, abacaxi (-) 6,90%, laranja lima (-) 6,95% e beterraba (-) 7,23%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, o aumento de 0,72% observado, foi resultado das seguintes variações:

Milho em conserva 11,13%, leite condensado 5,71%, goiabada 4,81%, farinha láctea manteiga 4,22%, bolachas cream crackers 3,86%, água mineral 3,57%, pêssego em calda 3,51%, café em pó 2,89%, camarão pré-cozido 2,80%, aguardente de cana 2,64%, queijo mussarela 2,54%, presunto 2,33%, ervilha em conserva 2,19%, farinha de trigo 2,10%, iogurte 1,94%, suco de frutas 1,82%, maionese 1,26%, queijo parmesão 1,23%, requeijão 1,10%, salsichas 1,03%, vinagre 0,99%, refrigerante cola 0,90%, chocolate em tablete 0,85%, leite em pó 0,79%, mel de abelha 0,75%, pão integral 0,74%, massa de tomate 0,70%, amendoim 0,61%, vodka 0,53%, cerveja 0,35%, vinho 0,32%, pão de forma (-) 0,24%, palmito em conserva (-) 0,30%, pão doce (-) 0,31%, azeitona (-) 0,38%, creme de leite (-) 0,45%, geléia de uva (-) 0,51%, balas (-) 0,57%, açúcar refinado (-) 0,59%, farinha de mandioca (-) 0,65%, salaminho (-) 0,66 %, biscoito salgado (-) 0,70%, amido de milho (-) 0,73%, pepino em conserva (-) 0,78%, óleo de soja (-) 0,79%, azeite de oliva (-) 0,79%, biscoito doce (-) 0,90%, refrigerante guaraná (-) 0,96%, queijo minas (-) 1,01%, catchup (-) 1,03%, macarrão (-) 1,45%, margarina (-) 1,88% e achocolatado.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A variação positiva de 0,40% verificada nos preços dos itens deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Carne moída de primeira 3,86%, pernil de porco 2,34%, carne de primeira 2,07%, fígado bovino 1,92%, carne seca 1,02%, miúdos de aves 0,61%, costela 0,51%, arroz amarelão 0,37%, carne de segunda 0,29%, carne de frango (-) 1,44%, costela suína (-) 1,84% e carne moída de segunda (-) 3,25%.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de novembro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,63%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Artigos de higiene 3,47%, remédios 2,92%, artigos de educação, cultura e lazer 1,38%, móveis 0,86%, eletrodomésticos 0,75% e aparelhos eletrônicos 0,26%.

Reduções – Artigos de limpeza 0,64%, artigos de cama, mesa e banho 0,50% e artigos de vestuário 0,12%.

2.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

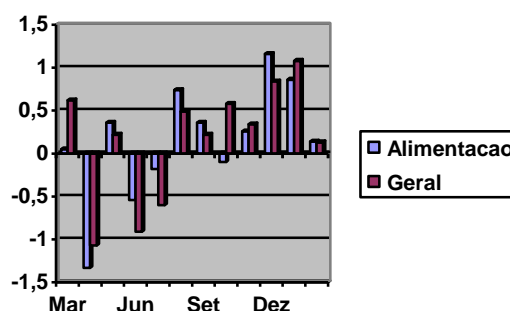
Em novembro, os preços dos Serviços Públicos permaneceram estáveis.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo no mês de novembro, os serviços de recreação subiram 0,20% e os serviços de assistência à saúde 0,16%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,39
1.1. Alimentação no Domicílio	69,51
1.1.1. Produtos industrializados	39,21
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	19,24
1.1.3. Produto In Natura	11,06
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,88
2. Produtos não alimentares	12,76
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,54
4. Outros serviços	10,31
Geral	100,00

Evolução do IPC
Período: DEZ/2010 - NOV/2011



Influência na Variação
Mes: NOVEMBRO/2011

